

Registo do Testamento
com que falleo o tenen-
te Antõnio de S. e Couto

14

Bonatto

como a buicho de declarar
Peres Maria Joze Commae da Santissi-
ma Trindade luche filho Espirito Santo
tres pessoas distintas hum de Deus Trindade
no. Eu Antõnio de S. e Couto Tenente Reffor-
mado da estinta segundo oigo Tenente Re-
formado do estinto quarto Regimento de
Milicias Natural da estinta Praça de Massa-
gas, e Carrado com Dona Maria Espinhora
morador desta Freguezia achando me em
mim Propito fuis e entendimento que
Deos noho Luchor foi servido darme e
tenendo me da morte por não saber
dia unque o mesmo Luchor virá davi-
do de vance para si deixando por mi-
nhu alme no vardadizo caminho de
Salvacao ordeno este meu Testamento
pella forma seguinte, primeiroman-
te encomendo a minha alma a Santis-
sima Trindade que assim e pessa e
go o Patri Eterno que pella sagrada nos-
tra Parcha e seu Eminente Filho a que
na receber um justificar na opeito da
participacao de seu precioso sangue
tambem tanto por a devogada a Virgem
Maria Mai' digo a Virgem Maria de
na Nossa, o Anjo da minha guarda e
Santo de meu nome todos os Santos e

As sentenças do Santo do Cão especificam-
te as daminhas particulares de voco e pa-
ra que todas intercedam e roguem a
meu Senhor Jesus Christo e a Senhora
daminha atura agora e quando do
meu corpo se apartar e quando se fo-
zar da Camarinharia para que fui
criado que como verdadeiro Christo pro-
tecto sempre viver amovos na Santa
fe Catholica e nella salvar minha al-
ma. E assim Pedro e Pego por minha me-
lhor Senhora Moura Espinhosa em pri-
meiro lugar e depois de mim e do
Mestre Joaquin de Torres que por ser
vice de Deus e por fazer digo por minha
alma e de quem queris por mim e de
muitos fazendo por minha atura que
em todas as vezes em casos semelhantes
fario pois só della e della compio todo
obran de minha atura e deponico
deste meu Testamento que daras in-
tiro cumprimento no termo e tempo
que a lei de trimina. Ordena elle
Testador que fallecendo da vida pre-
sente o meu Testamento separe a ven-
tade dos meus Testamentos. Item
e claro que rememando dizer Senhora
aura de Bissas por minha atura
Item de claro que dicho minha a
fichada minha filha de Mestre Joa-
quin de Torres e de Pedro e Bissas

de diamante, Item de claro que dixo
 mesma minha afilhada Anna em
 ma Senhora da carnicaria de ouro com
 hum cordão, Item de claro mais que
 the dixo mesma minha afilhada
 Anna hum par de botões de enxada
 de ouro, Item de claro que dixo a
 mesma minha afilhada hum tra-
 che de perata e hum Bai e macaco,
 Item de claro que dixo minha afi-
 lhada Rosa oito mil reis em dinheiro,
 Item de claro que dixo hum par
 de Brincos com diamantes digo Item
 de claro que dixo minha Sobrinha
 Magdalena hum par de Brincos
 de diamante, Item de claro que se de
 quatro missas por alma de meu
 irmão Diogo Gomes, Item de claro
 que se deira hum va missa obento
 Annua e nome aplicada por mi-
 nha alma, Item de claro que se de
 ro outra missa pelo Anjo da mi-
 nha guarda, Item de claro que
 se deira outra missa a Nossa Senho-
 ra da Luz da Franca, Item de cla-
 ro que se deira outra missa por
 tanto o Sunda do dia em que eu
 fallecer, Item de claro que estas
 missas todas serao rezadas, Item
 de claro que dicho meu Ervado fo

Bonetto

José porro por morte de minha mu-
lher minha. Item de class no Testa-
dor que sua Invenção he de fora he
sa sua mulher Donna Maria Es-
pinoza de todos os bens que existi-
ram no meu Casal e isto em
dado de tres copias por alguma da
minha primeira mulher Donna
Rosa Maria digo Rosa do Espirito
Santo, emois tres copias por alguma
da segunda minha mulher Don-
na Petruca, e por esta forma tenho
acabado este Testamento e ultima-
vantade e pede as Justicias e sua
Magistade Temporal assim como
Ecclesiasticas como seculares he
de o seu cumprimento por ser to-
do o disposto e sua ultima vanta-
de e assim pedi e pedi o Escrivão
de San Marcos de Navarra da Costa
que este escrevesse e depois de feito
em se he em estar conforme tudo
quanto he havia ordenado e aspi-
rei de minha propria letra e signal
Ingeniero da Real Armada de mar de
Espanha de mil e setenta e trinta
e quatro, Antonio Davila do Couto he
de letra, como factor deste o Escrivão de
San Marcos de Navarra da Costa, he
to a aprovação sabiam quantos

15
Bomatto

este publico instrumento de arto
de aprovação de testamento viram
como no anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de mil e
to cento e cinquenta e quatro aos seis
dias do mes de Maio nesta Freque
ria da Piquira nas Casas da
marada do Juiz Antonio de
de Couto pessoa que reconheço pelo
proprio do que dou fe e servido ahi
por elle me foi dado este seu testa
mento escrito em tres folhas de pa
per e passando para a quarta das
to regras logo assignatura delle des
tador dizendo que este era o seu tes
tamento e qual he havia feito o
Escrivão de Par Marcos de Noronha da
Costa e depois de feito he lido e vio es
tar com forme tudo quanto he
havia ordenado o qual estava em
borrao e entre linha nem coisa que
duvida possa pedulome he apor
vasse por ser todo o disposto em
sua ultima vontade o qual em
he aporvo tudo quanto devo e posso
em razão do meu officio e rogando
go e roroa outro qual quer testa
mento de outra o condicilio que an
tes houvesse feito e so quer que este
valha e tenha toda a forza e vigor

1
1000
em Juizo e fora d'elles d'elles e em
pede as Justicias de Sua Magestade
Imperial e facer cumprir e guardar
como nelle se contentem e de clara de que
foram testemunhas rogadas pelo
Testador Jacinto de Souza Braga, João
de Couto, Paschoa Vahente Barreto, João
Afonso Portuquês, Lawrence Álvaro Por-
tuguez, Antonio Gil Robato, João Pedro
que foyho moradores d'ella Freyregia
que conhecem o Testador por o proprio
agui nomidade de abaixo assignados com
as testemunhas do que deu fe e jurou
muy do que fez este actto de aprovacao
em Marcos de Soranha da Costa
Escrivão de Par que o Escrivão e mpre-
ficio raro de que uso Freyregia da Pe-
guração d'os de Maio de mil e tre-
tes e trinta e quatro, em Marcos
da Soranha da Costa Escrivão e da
pelias de Par que o Escrivão, Antonio
Dinis de Couto, Jacinto de Souza Braga, João
de Couto, Paschoa Vahente Barreto, João
Portuquês Afonso, Lawrence Álvaro Por-
tuguez, Antonio Gil Robato, João Pe-
drigues foyho de Cera, Comtestamento
A Verdade estava o signal Publico o
Tabelião de Par Marcos de Soranha da
Costa, Compra se deu proprio do
Terreiro se Registe no Livro das Mattas

17
e de entregue o primeiro Testamento
deo Frequencia. Deste cinco de Juiz
re de mil eoitocentas e quarenta e hum
Barro de Antonio dos Santos
cinco de mil de Juiz de mil eoitocentas
e quarenta e hum annos neste Juiz
de Moraes e Mascas de Juiz
de San Antonio de Laurino Barro e
de um Escrivaõ futuro e juramento
de no impedimento do actual de seu
cargo sem sendo ehi appareço por
frente de Anna Maria Espinosa mo
radora desta mesma Frequencia, e por
ella foi aprezentado o Testamento
com que havia fallecido da vida
presente de seu marido o Jurado
Antonio Denis de Couto o qual Testa
mento virha fechado e lacrado com
cinco pingos de lacre posto na for
ma do estello requerendo o dito Juiz
is lhe mandasse abrir para o que
to dese lhe dar cumprimento as
disposições do dito Testamento com
forme a vontade do Testador, e
sendo aberto por mim Tabellaõ
e vi e vi e vi e vi e vi e vi e vi e vi
que consta do Acto de sua aprova
ção e ehi digo de sua approvaçãõ o
qual Testamento hera escrito em
tres folhas de papel passado

11
17

passando para a outra banda depois
 de lidas logo depois assignatura
 do Prestador com a approvaçao vnde prin-
 cipia o despacho do Juiz de Paz An-
 tonio de Honorio Barreto no princi-
 pio de Junho de abertura cujas Pau-
 das foram numeradas com a rubric
 ca que usa o dito Juiz de Paz Bar-
 reto que se fez outro dia em obser-
 vancia do despacho do Juiz de Paz di-
 go em observancia do despacho do
 dito Juiz unque mandava o que
 vale secuntem cujo Testamento de
 pois de vir estado entregue o primici-
 so Testamentario Donna Maria
 Espinhoso e pague deste seis con-
 tos seis, Cujo Henrique de Souza
 Prago que o Escrivão, em as secuntem
 mais um o dito Testamento que a
 qui bem firmante o cupi de
 proprio e com elle este confere e con-
 certu e Escrivão assigna nesta
 Frequencia da Regencia nos vinte
 seis dias do mes de Junho do an-
 no do Nascimento de Nosso Senhor
 Jesus Christo de mil oitocentos e
 quarenta e cinco annos, Cujo Hen-
 rique de Souza Prago que o Escrivão